Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO V | Estado do Amazonas—Portó Velho— Quinta-feira, 9 de Junho de 1921 | N. 423

De Porto Velho a Trinidad

VI

A excursão do nosso director
Informações interessantes

DIA 25

Tivemos uma noite bastante quente e os mosquitos visitaram o navio em grande quantidade.

Despertamos todos antes das cinco horas devido a bulha feita por dois syrios que, conversavam no seu idioma e em tão altas vozes que pareciam estar brigando.

Todos os passageiros despejaram pilherias sobre o syrios, constituindo-se o assumpto do divertimento do dia.

Um delles de nome Annuncio Iuja é negociante em Trinidad, um excellente homem; o outro, de nome Pacifico Abularaz mas que nada tem de pacifico, é negociante em Sant'Anna.

Durante o dia passamos pelos seguintes lugares: Santo Antonio, S. Pedro, e Metropoli.

A's 8 e 25' da noite encalhamos, por uma hora e cinco minutos, reencetando a viagem ás 9 e 30.

A's 11 e 55' da noite passamos pela estancia Buenos, Ayres propriedade da firma Zeller & Comp. que, aliás, não pude conhecer.

—No lugar S. Pedro, onde ha uma estancia, tomou passagem no navio, a exma. viuva do fallecido sr. Felippe Antello que foi por muito tempo administrador da Aduana de Villa Bella e depois gerente da filial do Banco Nacional em Riberalta, nome muito conhecido em nossa região e quetantas sympathias soube conquistar dos brasileiros.

Veio acompanhada de uma gentil filha, de quatorze annos de edade, bastante intelligente e sympathica.

Tive o praser de ser apresentado á essa distincta senhora, que é muito amavel e de aprimorada educação.

—Alguns passageiros tomaram o navio nos portos de escala, de módo que tornou-se maior a agglomeração a bordo.

O dia, tornou se por isto divertido, passando-se as horas celéremente.

DIA 26

A's 7 e 30' chegamos ao lugar denominado "Siqueira" onde paramos para tomar lenha, ahi demorando até ás 9.35'.

A's 9 e 45' entramos na bocca do Ibares, sinuoso e estreito, que, segundo me informam, não é mais do que um braço do Mamoré, para ahi desviado pelos jesuitas.

A's 12 horas passamos pelo lugar «La Lomas», propriedade da firma Suarez Hermanos, onde ha uma grande casa, de construcção antiga, trabalho dos jesuitas.

A casa está edificada sobre um pequeno outeiro, feito artificialmente pelos jesuitas com o auxilio dos indios.

O sitio é aprazival, apreciando-se ahi um grande pomar de larangeiras.

A' uma hora da tarde, chegamos a Puerto Ballivian, ultimo ponto de navegação do «Rodolpho Arauz», onde ha um armazem do fisco, estação telephonica e algumas casas de inferior construcção.

A innundação ahi era geral e, afóra o armazem, as demais casas estavam dentro-d'agua.

Deste ponto, faz-se o trajecto por terra, durante o verão, até Trinidad, a cavallo e em carretões puxados por bois.

No porto, estavam atracadas as lanchas "Chimoré", da firma Zeller & Ca. e a «Emilia» da Madeira Mamoré Tradding.

Dentro de algum tempo, algumas canôas acercaram-se do navio e diversos passageiros partiram para a cidade, rumando pelos campos inundados, pois que, por ahi o percurso é menor.

Não me aventurei a realisar a viagem por canôa, ficando a bordo com os srs. Carmello Mendosa e senhora, e Leonidas Tejadas, aguardando a vinda do motor para seguirmos amanhã.

Ao por do sol o navio foi invadido por uma alluvião de mosquitos, em sua maior parte, terriveis anophéles, cuja picada é dolorosa e que são denominadas vulgarmente por "foguilhas".

Assim perseguidos, tivemos todos de nos recolhermos cedo aos mosquiteiros.

—Em Puerto Ballivian, soube da occurrencia do naufragio do batelão Lima, que, rebocado pela lancha "Emilia", levava carga da Madeira Mamoré Tradding, com destino a Santa Cruz.

Pedindo informações ao commandante da lancha, sr. José Salinas, cheguei ao conhecimento de que subindo o Mamoré no dia 25, precisamente ás 24 horas, quebrará-se o cabo do leme da lancha, que, sem governo, ficou ao sabor da corrente.

Arrastada pela agua, em certo momento, foi presentido um grande choque do batelão sobre um tronco que boiava sendo aquelle rapidamente invadido pela agua.

Apenas tiveram tempo de cortar os cabos que o prendiam a lancha, submergindo o batelão dentro de poucos minutos.

A scena foi rapida, segundo me informou o sr. Salinas, e os tripulantes da lancha estiveram em perigo de vida.

Um passageiro enfermo que viajava no batelão, de nome Victor Gomes, e de nacionalidade boliviana, foi a unica victima do desastre.

O batelão conduzia um carregamento de 196 rôlos de arame farpado e 4 latas de banha, das de kerosene.

DIA 27

Pela manhã tive a agradavel surpresa de receber pelo telephone, cumprimentos do dr. Bib, pessoa ahi muito conhecida e sympathisada, que se encontra actualmente em Trinidad.

Fui a estação do telephone, que funcciona no armazem do fisco, cerca de 9 horas da manhã, transmittir meus agradecimentos aquelle amigo e, com difficuldade consegui escrever, tal era a quantidade de mosquitos que ahi havia, os taes foguilhas incommodos e bastante perigosos.

Retirei-me immediatamente para bordo onde não havia mosquitos áquella hora, notando como os empregados do armazem já se acham affeiçoados aos mosquitos a ponto de trabalharem desembaraçadamente.

Depois das 9 horas, chegou o batelão da Madeira Mamoré Tradding, accionado por um possante motogodile e que nos devia conduzir a Trinidad.

Veio receber-me o Luiz Marinho Maia, distincto amigo dessa cidade, que veio á Trinidad em viagem de férias.

Depois de apresentar minhas despedidas e agradecimentos ao commandante Adão Cuellar, que foi gentilissimo para comigo e a seus auxiliares de bordo, tomei lugar no batelão em companhia dos srs. Carmello e senhora, Leonidas Tejadas e Luiz Marinho, partindo ás 10 e 45'.

Não tinhamos almoçado a bordo e a nossa viagem demoraria mais de tres horas.

Traziamos apenas uma previsão de laranjas e alguns pães, mas, por felicidade o motorista sr. Annibal Augusto Dias que, por signal, é um brazileiro previdente, havia conseguido um bom lombo que foi comido por todos quantos vinham a bordo, graças a alta sciencia de dividir do Leonidas Tejadas.

Confortado o estomago, ficamos mais satisfeitos e assim, subimos o Ibares, acompanhando as suas sinuosidades, até as 12 e 15, quando attingimos a bocca do Arroyo que não é mais do que um canal, só navegado duranre as epocas de chuvas.

Ahi estava atracada a lancha «Cochabamba», de propriedade da firma Barber & Comp. e, graças a gentilesa do seu machinista, sr. Raymundo, um brazileiro possante que pesa mais de cem kilos, saboreamos excellente café a bordo dessa embarcação.

Essa lancha é grande, tendo um salão muito espaçoso que podé comportar mais de trinta passageiros.

Partimos d'ahi ás 12 e 35', navegando o Arroyo que é bastante estreito, muito sinuoso, com curvas que muito difficultam a manobra das embarcações.

De vez em quando iamos de encontro ás arvores e viajando mais de uma hora com essas difficuldades, attingimos os campos completamente inundados.

A prespectiva é agradavel, estendendo-se os campos de um e outro lado á grande distancia.

A's 2.5', penetramos a primeira rua da cidade completamente inundada, acalindo se muitas casas immersas e raras fóra d'agua.

A's 2 e 20' atracamos no porto, recebendo eu os cumprimentos dos srs. Pedro Vieire de Sousa, alagoano, e proprietario de uma estancia á margem do Mamoré, dr. Bib, Julio Vilagut Filho, Ernesto Lentz, gerente da Madeira Mamoré Tradding e Roberto Salazar.

Dirigi me immediatamente á casa onde está hospedado o sr. João Rocha, motorista da Madeira Mamoré Tradding que fôra ferido gravemente na perna direita na noite do dia 27 de Março em sua propria casa, por occasião de um tiroteiro aqui havido, em consequencia de motivos politicos.

O ferimento foi produzido por bala dundum que atravessando a pôrta alcançou o rapaz que se levantára da cama no momento para deitar-se no chão, indo depois contra a parede onde fez um grande orificio.

No momento do tiroteio, o ferido, bem como o Luiz Marinho e photographo Carvalho, achavam-se dormindo e assim despertados, procuraram resguardar-se o mais possivel.

O João Rocha, que se encontrava deitado numa cama de ferro, levantou-se para deitar no chão, recebendo o ferimento nesta occasião e, tão violento foi o choque, que o prostou por terra, começando forte hemorragia.

Na sala onde se achavam esses rapazes penetrou o então prefeito cel. Roman, acompanhado de força, retirando d'ahi os srs. Luiz Marinho e photographo Carvalho, que foram presos durante a noite na policia, muito embora nada tivessem com os acontecimentos, e só pelo motivo de serem visinhos de um joven, em cuja casa estavam reunidos muitos amigos, que foram tidos como suspeitos de premeditarem a desposição do prefeito.

Na confusão estabelecida, o ferido ficou abandonado sobre o sólo, perdendo durante toda noite grande quantidade de sangue.

Só no dia immediato fôra ligeiramente acudido por um profissional e, ao cabo de tres dias, teve a assistencia cuidadosa do dr. Joaquim Sierra, que lhe fez competentemente os primeiros curativos, encontrando a ferida em horrivel estado quasi a gangrenar.

Esse facultativo teve desde logo empenho de conservar a perna do ferido e, tão proficientemente tratou-o que hoje examinando a ferida em sua companhia ás 5 horas da tarde, por occasião do curativo, verifiquei as suas bôas condições.

A' consolidação da fractura está fazendo-se regularmente e, a grande ferida produzida pela sahida da bala, na face externa da perna, está em bôa marcha de cicatrisação.

O dr. Joaquim Sierra teve a gentilesa de explicar-me todos os incidentes do tratamento, marcha da temperatura, etc. de modo que pude bem avaliar, pelo que hoje vi, da gravidade immensa em que esteve o ferido, cujas condições hoje, são lisongeiras.

—Em um ligeiro passeio de inspecção pela cidade, tive occasião de cumprimentar o Nilo Gomes que aqui está estabelecido com um hotel, sob a denominação de La Paz.

Jantei em companhia do dr. Bib e depois de fazermos um ligeiro passeio pela ampla e unica praça aqui existente, fugindo do intensissimo calor recolhendo-me cedo a casa, enfrentando a alluvião de «foguilhas» que, aos milhares perseguem a população.

—Por já estar longo o diario de hoje, deixo de transmittir as minhas impressões sobre Trinidad, que é uma grande cidade, com população superior a cinco mil almas, o que farei opportunamente.

Dr. JOAQUIM TANAJURA.

Onze de Junho

O dia 11 do corrente assignalará a passagem do anniversario da notavel batalha naval de Riachuelo, alcançada valentemente, na celebre guerra com o Paraguay, pelas forças brasileiras, graças ao tino guerreiro e a bravura inexcedida do almirante Francisco Manoel Barroso, heroe consagrado nos feitos brilhantes da historia patria.

Dr. Charles Redard

A nossa cidade teve a honra de receber a visita do illustre sr. dr. Charles Redard, secretario e addido commercial da Legação Suissa, no Rio de Janeiro, o qual percorre o norte do nosso paiz com o duplo objectivo de inspeccionar os consulados de sua patria e conhecer as nossas possibilidades economicas no intuito de intensificar o intercambio commercial entre o Brasil e a Suissa.

Essa excursão trará bons resultados para as duas nações, estabelecendo, como se espera, entre ellas o commercio directo.

O distincto diplomata, que é um espirito culto, observador e activo, percorreu ante-hontem, dia da chegada do vapor «São Salvador» em que viajou de Belem para cá, toda a nossa cidade, visitou as repartições publicas, syndicando de tudo com o interesse de quem precisa conhecer das cousas.

As 9 1|2 horas de hontem, acompanhado do sr. dr. Aristoteles Pereira, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré, seguiu em automovel até Guajará-Mirim, tendo de regressar hoje.

Agradecendo penhorados a visita

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Tóda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabiliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Asassignaturas começam em qualquer dia, terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

que fez ás nossas redacção e officinas, apresentamos-lhe sinceros e respeitosos cumprimentos.

A França vae nos restituir os ex-allemães

E já pagou as quotas do afretamento

Afinal teve um terminio satisfatorio á questão dos "ex-allemães" fretados a França que tanto e tanto preoccupou a opinião publica do paiz.

A França acaba de pagar ao nosso Governo o todo correspondente a dois annos de afretamento.

Todo o mundo está perfeitamente a dar, dessa historia que tanto aborrecimento nos causou.

O Brasil, entretanto na grande guerra, apossou-se dos navios mercantes allemães que estavam ancorados em nossos portos.

Pouco tempo depois a França solicitou do Governo brasileiro lhe cedesse, por arrendamento, alguns desses navios, os cargueiras, que iria utilizar no transporte de generos e de tropa.

De accordo com o contracto que frimára comnosco, o Governo francez, terminado o primeiro anno de afretamento dos navios, pagou as respectivas quotas.

Deccorreu-se um anno e o paiz europeu faltou ao pagamento da segunda quota sem renovar o contracto.

Houve então, uma grita formidavel. Imprensa e povo clamavam contra a désattenção franceza. Começaram as negoeiações no sentido de se encontrar uma solução digna para o caso, emquanto a clama augmentava grandemente.

Passou-se um anno e agora a França se decide a restituir-nos os dezoito navios, já tendo effectuado o pagamento das duas quotas que nos devia.

QUAES SÃO OS NAVIOS A SEREM RESTITUIDOS

São os seguintes os navios ex-allemães afretados á França e que, em breve, nos serão restituidos:

Alegrete com 5970 toneladas brutas; Alfenas, com 4639; Aracajú, 3569; Stalain, 5555; Ayuzuoca, 5872; Bogé, 8335; Baependy, 4801; Barbacena, 4782; Cabedello, 3557; Canauin, 4570; Caxambú, 4748; Curityba, 3081; Garatuba, 2726; Iguassú, 3797; Ingá, 4437; Itú, 5786; Jabotão, 4526, Jazeiro, 4238; Lages, 5472; Leopoldina, 12350; Moello, 3739; Mandú, 6559; Parnahyba, 6693; Pelotas, 5703; Sapará 3693; Santarem 6757 e Sobral, 9467.—(Da «Imprensa»).

Major Salustiano Alves Corrêa

Decorreu hontem a data natalicia do illustre sr. major Salustiano Alves Corrêa, interventor estadoal no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira.

Embora tardiamente enviamos ao anniversariante as nossas saudações.

⁂ O sr. José da Camara Leme pode continuar na sua campanha offensiva á dignidade do nosso director, certo de que a sua tarefa será ingloria.

Dr. Aristoteles Pereira

Chegou ante-hontem nesta cidade, como passageiro do vapor «São Salvador», o sr. dr. Aristoteles Pereira, engenheiro dos mais competentes da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro do Brasil.

Vem substituir o illustrado dr. Rodolpho Valladão no cargo de engenheiro fiscal junto á Madeira Mamoré.

E' um profissional de reconhecido valor.

Tem desempenhado muitas commissões importantes, revelando sempre capacidade technica.

Em fins do anno transacto esteve no Pará, em serviço de inspecção á Estrada de Ferro Tocantins—Araguaya, apresentando um sabstancioso e brilhaate relatorio de sua missão.

Cumprimentamol-o.

Telas e Palcos

Theatro Pheaix—Continuando na magnifica série da afamada Pathé-Nova-York, q' tanto vem interessando o publico frequentador deste cinema, passa hoje em reprise a 5ª série—episodios 9º e 10º de «As aventuras de Ruth» ou «O mysterio das 13 chaves» desde o seu inicio vem interessando grandemente as aventuras sensacionaes e movimentadissimas dessa querida e encantadora actriz americana que é Ruth Roland na interpretação admiravel de Ruth' Robim, a heroina do «film».

Hoje terão logar scenas culminantes e emocionantissimas nos dois novos episodios que se intitulam—«A quadrilha do subterraneo» o «O cheque falso»—em 2 actos sensacionalissimos e arrebatadores.

Os finaes destes dois interessantes episodios são arrebatadores, Ruth Robim e La Farge, o temivel Cão de Caça operam verdadeiros prodigios, trazendo a assistencia numa emoção e anciedade constantes, tão suprehendentes e arrebatadoras são as scenas que elles apresentam.

—Para sabbado a empreza escolheu um film, cuja protagonista é sempre desejada, tanto pela sua belleza como pelo seu trabalho artistico de real valor, Peggy Hilland, cogominada a "boneca" da Fox-film reaparece em Porto Velho na magestesa pellicula «A Côrte da Covardia» drama de aventuras sensacionalissimas, repleto de scenas hilariantes, que por vezes nos fazem saltar francas gargalhadas.

Peggy Hilland, a feliz rival de Mary Pickford e Jone Caprice, decerto levará ao Theatro Phenix uma enchente collossal devido ao grande numero de seus admiradores que é toda a pupulação desta cidade.

Com eira e com beira

No Internacional será levada á scena, sabbado, 11 do corrente em beneficio da Loja Maçonica «União e Perseverança» a empolgante e chistosa revista de costumes locaes, denominada «Com eira e com beira», original de M. A. Santos Junior e João Soares Braga, dividida em 1 prologo, 2 actos, 5 quadros e uma apotheóse.

«Com eira e com beira», é uma revista de grande montagem, constando de 64 personagens.

Scenas passadas na Avenida 7 de Setembro. Alto da «Favella» e S. Antonio.

Successo sem igual.

A Borracha

O primeiro livro em que se falou na borracha foi na Historia Universal des Indias, publicada em Madrid em 1536.

A palavra borracha foi empregada por Tordesilhes para classificar as bolas que usavam os habitante da ilha de Haiti ás quaes os haitianos davam o nome de «guamana».

Em 1736 La Condamine, enviado á America pela Academia de Sciencias de Paris, remettia á França um pedaço do que elle chamava caoutchouc.

Em 1770 Preestby descobriu as qualidades que a borracha possue para apagar os traços de lapis e dahi por deante populorisou se na Inglaterra o uso da borracha, mas unicamente para apagar o que se escrevia a lapis.

Carlos Maç Intosch, em 1833 descobriu, com grande exito, dissolver a borracha em benzina. Foi esse o principio de uma grande industria:—a dos tecidos impremeaveis.

Hoje temos a borracha applicada em mil coisas: em tapetes, automoveis, apparelhos de cirurgia, etc.; etc. Essas applicações da borracha são modernissimas.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

—Fez annos no dia 5 do corrente o sympathico Joffre, querido filhinho do nosso distincto amigo José de Lima Thalés, juiz municipal em exercicio nesta comarca, e de sua exma esposa d. Alcina Thalés.

Por esse motivo, apresentamos ao distincto casal e ao anniversariante, os nossos sinceros parabens.

Fazem annos, hoje:

—A intelligente e graciosa senhorinha Jacyra Lima, filha da exma. sra. d. Maria B. de Lima.

A anniversariante, que gosa de muitas sympathias nesta cidade, receberá por essse motivo as saudações enthusiasticas de suas amiguinhas;

—O sr. José Maria de Freitas Chixoro Junior:

No dia 10:

—A gentil senhorinha Lucióla Rocha, dilecta filha de nosso caro amigo sr. commandante Julião Rocha.

—A interessante e vivaz Lise, querida filhinha de nosso presado amigo cel. P. Bogéa de Sá, habil guarda-livros da Madeira Mamoré e figura em relevo da politica local, e de sua exma. esposa sra. d. Antonina Borges de Sá.

No dia 11:

—O nosso amigo sr. João Perez; mestre de linha da Madeira-Mamoré;

—O sr. João Moreira Lima, commerciante no Abunã.

CAP. TE. PAULO EMILIO.—Transcorrerá no dia 11 do corrente a data genethliaca do illustre sr. cap. tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, digno deputado da Assembléa Legislativa e membro de real destaque do Partido Republicano Amazonense.

Enviamos-lhe os nossos jubilosos cumprimentos.

AGRADECIMENTOS

O exmo. sr. dr. desembargador M. de Luna Alencar, em attencioso cartão, agradeceu-nos a noticia que publicamos sobre a data natalicia de sua exma. esposa sra. d. Maria de Luna Alencar; decorrida em 17 de maio proximo findo.

—Recebemos do Mr. H. F. Younge um delicado cartão de agradecimento pela publicação feita em relação ao anniversario natalicio de sua digna esposa sra. d. Esther Younge, decorrido a 7 do corrente.

Hospedes e viajantes

No vapor «S. Salvador», chegado no dia 7, veiu de Manáos o distincto moço Amadeu Mello, zeloso funccionario da Delegacia Fiscal, o qual pelas suas bellas qualidades de caracter é merecedor de nosso sincero apreço.

Cumprimentamol-o.

—Foi tambem passageiro do "São Salvador" o nosso amigo Philoxene Pedreira, conhecido commerciante em Manáos e cidadão muito estimado no nosso meio social.

—Pelo vapor «Francisco Sallés», seguiu para Manáos o estudante Hildebrando Pedro de Souza, tutelado do sr. Manoel Martins da Silva o qual foi matricular-se n'uma das escolas d'aquella cidade.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados :

Manoel Francisco Moreira e sua mulher, pedindo transferencia das partes que lhes tocam nos lotes de terras n. 1 e 2 da quadra n. 15, para o sr. Manoel Rivas Fernandes.—Como requer, pagos os emolumentos.

—Braga, Vieira & Ca., em Liq., pedindo licença para fazer pintura e caiação em sua casa á Travessa Henrique Dias. —Como requer, pagando a respectiva licença.

Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Bases de dissolução e reembolso das mensalidades dos socios do «Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, conforme foi deliberado em sessão extraordinaria da Meza Administrativa no dia 14 de Maio de 1921:

a)—De accordo com os Estatutos de 3 de Outubro de 1918, nenhum socio terá direito a restituição da «joia» que houver pago;

b)—As mensalidades que os socios quites com os cofres sociaes houverem pago serão restituidas com o desconto de 23 o|o cada uma. Não podem ser restituidas integralmente em virtude do Instituto não possuir dinheiro sufficiente para isso;

c)—De accordo com os Estatutos de 3 de Outubro de 1918, são considerados socios quites com os cofres sociaes os que pagaram a sua mensalidade correspondente ao mez de Junho de 1919. Os que não estiverem nessas condições não terão direito a nenhuma restituição, salvo os socios que tiverem sido inscriptos depois desse mez;

d)—Os socios que tiverem direito a restituição, deverão entregar ao Presidente os recibos das mensalidades que houverem pago, recebendo em troca depois delles conferidos, um certificado da importancia que tiver direito a receber;

e)—As restituições das mensalidades de accordo com a lettra—b—serão feitas em dinheiro pelo Caixa da Madeira-Mamoré Ry. Company, com a entrega dos certificados acima referidos, em dias e horas que serão previamente avizados;

f)—As restituições que tiverem direito os socios ausentes, serão pagas á pessoa que elle autorisar por escripto;

g)—As restituições serão feitas até 2 (dois) mezes decorridos da data da primeira, de accordo com a lettra—e—. Depois desse prazo não será attendida nenhuma reclamação e o saldo que então se verificar a favor do Instituto será restituido proporcionalmente entre todos os socios que houverem recebido suas restituições de mensalidades dentro do prazo acima referido;

h)—Depois de decorridos 2 (dois) mezes da data da primeira restituição do saldo de que trata a lettra—g—, as restituições processadas nessas condições que não forem reclamadas, serão recebidas pelo Presidente e pelo Thesoureiro e doadas a uma instituição de caridade, ao criterio dos mesmos;

i)—Os socios devedores de qualquer importancia ao Instituto, cuja cobrança tenha sido considerada irrealizavel, os que tenham recebido qualquer beneficio além dos de emprestimos e os a que já tenham sido restituidas suas mensalidades mediante qualquer accordo, não terão direito a nenhuma reclamação;

j)—O Presidente attenderá a qualquer reclamação escripta ou verbal dos socios, bem como aos mesmos prestará qualquer esclarecimento referente aos negocios do Instituto, podendo para isso ser procurado em horas que não sejam as destinadas ao seu serviço na Estrada de Ferro;

k)—Depois de cumprida a disposição da lettra—h—, O Instituto Beneficente dos Empregados da E. de Ferro Madeira Mamoré será considerado definitivamente extincto para todos os effeitos e extincta tambem será considerada a actual Commissão Liquidataria.

Porto Velho, 30 de Maio de 1921.—(a) H. Ferreira, Presidente da Commissão Liquidataria.

Approvada:—(aa) R. Erazo, thesoureiro; F. G. de Lyra, secretario; J. Leitão, Martins da Silva, Amando Sotillo, A. C. Mc Sween e Isaac Alves, Membros da Commissão Liquidataria.

AVISO

O Caixa da Madeira-Mamoré Ry. Co. pagará as restituições, de quinta-feira, 9 de Junho a 8 de agosto do corrente anno. As restituições aos socios da linha serão pagas pelo pagador na viagem de 21 de Junho corrente.

Porto-Velho, 7 de Junho de 1921.—H. Ferreira, Presidente da Commissão Liquidataria.

Ceará

Foi promulgada a lei estabelecendo que, na eleição da Assembléa Legislativa, com poderes constituintes, não haverá inelegibilidade. Uma vez, porém, empossados, os deputados não poderão acceitar emprego remunerado do estado, do municipio ou da União.

A acceitação de emprego, nestas condições, importa renuncia do mandato.

—O presidente do estado recebeu um despacho do director do Lloyd Brasileiro, communicando-lhe haver autorisado a agencia d'aquella companhia em Santos, São Paulo, a conceder passagens a todos os emigrantes cearenses que quizerem volver á sua terra natal.

—Obteve sancção a lei que dispença o Banco de Credito Agricola, de Sobral, e o Banco Auxiliar Agricola, de Camocim e as agencias que fundaram, de todos os impostos estaduaes e municipaes, durante o corrente exercicio.

Notas e informações

No proximo numero transcrevermos «A Republica Utopica de Porto Velho», da penna vibrante do nosso illustre confrade dr. Nunes Pereira, publicada no rodapé da «Imprensa» de Manáos, do dia 28 de maio ultimo.

❧

«A Provincia», de Recife, lamenta ter o dr. José Bezerra, governador de Pernambuco, ordenado o fechamento da escola correccional, lançando assim á miseria centenas de creanças pobres

❧

A idéa separatista não ganha vulto somente nas locubrações do juiz Giovani Costa, o «méneur» da Republica Utopica de Porto Velho, é tambem a ultima taboa de salvação para qual appellarão as classes conservadoras do Estado...—(Da «Gazeta da Tarde»).

❧

No proximo numero, iniciaremos a publicação do Regulamento que baixou com o decreto nº 14.729, de 16 de março de 1921, referente aos impostos sobre a renda, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

❧

No dmingo 12 do corrente, ás 16 horas no stadium do Ypiranga S. Club, haverá um mathc official entre o primeiro e segundo team d'este Club, preparativos estes para o proximo campionato a ser disputado este anno, entre os valorosos clubs União e Ypiranga.

1º team—Victorino, Bluhm, Baptista, Gregorio, Leixões, Durval, Marques, Oliveira, Neves, Costa, Antonio.

2º team—George, Villela, Julio, João, Thomaz, Agripiniano, Braz, Sptiva, Rigoberto, Bertholó Lima.

O captain pede o comparecimento de todos os jogadores sendo que os do 2º team deverão comparecer em campo com camisa branca.

Bolhas de sabão

Esta é de tirar o chapéo!

O Quarésma, que anda por ahi a resmungar que possue a sabença de philosophio Chiba, foi, um desses dias agarrado pela góla do redingóte e recolhido ao xadrez da ignorancia para averiguações...

O facto, cifra-se ao seguinte: Sendo elle considerado «estrella de primeira grandeza» n'uma sociedade muito em fóco, deram-lhe a incumbencia de elaborar os respectivos Estatutos.

Quarésma, entregou-se a variadas e copiosas leituras: desaninhou os «Gatos» do Fialho de Almeida; leu a princeza Magalona; as innocencias de Bertoldinho; Os contos da Carochinha e as Fabulas de La Fontaine.

Eis, que de repente, lançando os olhos vitreos sobre a ultima estante, (a setima) se lhe deparou uma obra monumental passou o dorso dos indicadores nos olhos e leu com gravidade:

Digesto!

—Aquelle sim, é que serve, pelo menos ensina a digestão! Tomou de uma penna nova e escreveu cincoenta e sete artigos...

No dia aprazado, grave, somnolento, levou grande «Obra»... e a medida a da aprovação, dada pela assistencia, ia passando adeante...

Na leitura do ultimo artigo, porem, é que elle perdeu a eloquencia e empallideceu...

Lá estava um «Revogam-se as as disposições em contrario»!

—Mas revogar o que, se nada anteriormente existe a respeito?

O Quarésma sentou-se e metteu a viola no sacco e não disse mais nem bolacha.

Houve sorrisos, piscados de olhos, temperados de guélas, coceiras...

Terminada a sessão elle recitou esta quadrinha:

P'RA DANÇAR

Bota o olho no relogio,
O operario que tresstúa,
Botem em mim um necrologio
Que eu boto cá a perúa...

Bisbilhoteiro

Fallecimentos

JOÃO DO MONTE

Segundo carta particular que nos foi mostrada, pereceu abordo de um dos vapores do Lloyd o joven poeta João do Monte, nome muito conhecido aqui, onde passou alguns annos de sua vida de bohemio, de eterno despreoccupado com as incognitas do futuro.

Era um moço que cultivava as musas com inspiração, mas que nada deixou de duradouro, devido á sua organisação infensa ao estudo accurado e proveitoso elemento indispensavel ao bom exito nas luctas da intelligencia.

Olhando o mundo pelo lado comico, o moço poeta ria de tudo e de todos. Foi assim a sua existencia, aproveitando a expresaão de Forjaz Sampaio, «uma eterna corda de risos».

Partencente á illustre familia Monte do Ceará, onde nascera, João do Monte, que foi nosso auxiliar de redacção e collaborador, exerceu nesta cidade o magisterio, dirigindo a escola municipal Satyro Dias.

Ao morto o nosso adeus e á sua familia enviamos o nosso cartão de pesar.

JOAQUIM MONTEIRO

Falleceu no dia 5 do corrente em Presidente Marques (Matto Grosso), onde exerceu o commercio por muitos annos, o sr. Joaquim Monteiro, que ha tempos vinha sentindo o seu organismo a ser minado por pertinaz molestia, que não encontrou cura nas amadas terras lusas.

Natural de Portugal, residia ha longos annos no Brasil, onde casou com uma amazonense.

Deixou a esposa e um casal de filhos menores.

A' sua familia mandamos os nossos pesames.

Telegrammas

Manáos, 7

O cambio está a 8 1116. A borracha tem o preço de 1$800 e a castanha o de 43$000.

—

Manáos, 7

O cel. José Tapajoz foi nomeado fiscal dos banços de Manáos.

—

Manáos, 7

O anspeçada de policia, guarda da secretaria do governo, suicidou-se com a propria carabina.

—

Manáos, 7

O dr. Esmeraldo Coêlho foi transferido para a directoria da Escola de Artifices, de Manáos.

—

Manáos, 7

O guarda-livros Thomaz Baird foi narcotisado e espancado mysteriosamente no quintal da casa de sua residencia.

—

Manáos, 7

A Hespanha prohibiu a immigração de hespanhoes no Brasil. Os hespanhoes allegam que são saqueados no Amazonas.

=

Manáos, 7

O dr. José Bezerra, governador de Pernambuco, embarcou para Europa, tendo passado o governo ao dr. Severino Pinheiro.

—

Manáos, 7

O conselheiro Ruy Barbosa reiterou o seu apoio á candidatura do dr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica.

—

Manáos, 7

O capitão Agnello Souza, incumbido de organisar o serviço de protecção aos flagel-

lados, empregará 2.200 contos na estrada de rodagem de Manáos ao Rio Branco.

—

Manáos, 7

Consta que o dr. Urbano dos Santos, presidente do Maranhão, será candidato á vice-presidencia da Republica.

—

Manáos, 7

«A Noite» do Rio divulgou a noticia de alliança entre os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco para apresentarem uma candidatura militar á presidencia da Republica.

Notas policiaes

No dia 4 do corrente foram presos correccionalmente, os individuos José Martins dos Santos, por embriaguez, e Manoel dos Santos, por desordens.

INEDICTORIAES

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que para todos os effeitos de direito dissolveram a sociedade que nesta Cidade mantinham sob a razão de Jones & Comp. retirando-se o socio H. F. Younge, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo de Graydon Almair Milne-Jones.

Porto Velho, 6 de junho de 1921.

GRAYDON ALMAIR MINE-JONES

H. F. YOUNGE.

—

Declaração

Graydon Almair Milne-Jones, declara ao Commercio desta Praça, de Manáos, e Pará, que tendo assumido o acervo social da firma que girava nesta Praça, sob a razão social de:

JONES & Ca.

em virtude do distracto social lavrado com o seu socio H. F. Younge, nesta data, resolveu, para todos os fins Commerciaes, adoptar a firma sob a razão de:

MILNE-JONES

que assume inteira responsabilidade do Activo e Passivo da firma ora extincta.

Porto Velho, 6 de junho de 1921.—Graydon Almair Milne-Jones.

Casa

Vende-se por 4:000$000, uma casa grande, nova, em Santo Antonio, rendendo 1:200$000 liquidos, ou 30 %.—A tratar com o Dr. Avelino.

AGRADECIMENTO

Agradeço, muito reconhecido, a todas as pessoas, que me apresentaram condolencias e provas de estima por occasião do fallecimento do meu querido primo e amigo João Zeferino Lopes d'Almeida.

Porto Velho 5 de Junho de 1921.—Illydio Antonio Lopes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que girava sob a firma de Malheiros & Ca., na exploração do botequim "Phenix", retirando-se o socio Telemaco Ferreira, embolsado do seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro signatario sob sua firma individual.

Porto Velho, 6 de Junho de 1921.—Joaqnim Malheiros.—P.p. de, Telemaco Ferreira, Manoel Bluhm.

Agradecimento

A Sociedade Portugueza Beneficente, Pontes & Ca. e o Luso Sporting Club, agradecem, muito penhorados, todas as pessoas que assistiram á missa que mandaram celebrar pelo eterno descanço do seu bom amigo e socio João Zeferino Lopes d'Almeida.

Hotel Internacional

de

JOÃO LUCAS

Esta conceituada casa de comidas dispõe de um excellente cosinheiro e está sob a gerencia do sr. João Pinto da Silva. Nesta condições, acha-se apparelhada para bem servir á sua dedicada freguezia, inclusive o freguez mais exigente, tanto em paladar e aceio, como em preço.

NINGUEM PODE SERVIR MELHOR NEM MAIS BARATO!

Fornece as refeições ás horas habitues e acceita tambem PENSIONISTAS internos e externos.

Experimentem pois as apetitosas e variadas refeições do

HOTEL INTERNACIONAL

—PORTO VELHO—

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

AV.·. Maç.·.

A'gl.·. D.·. Sup.·. Arch.·. D.·. Univ.·. Aug.·. Subl.·. e Resp.·. Cap.·. «União e Perseverança».

Sess.·. Mag.·. de inic.·. do Gr.·. 1.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. Mestr.·. tenho o maximo prazer de convidar todos os Oobr.·. do nosso Aug.·. Quad.·. e Mmaç.·. Rreg.·., para assistirem á sess.·. magn.·. de inic.·. do gr.·. 1.·., que terá lugar no dia 10 do corrente ás 20 horas no lugar do costume.

Outrosim: Avisa-se que á sess.·. econ.·. que deveria realisar-se nesse dia fica transferida para a proxima segunda-feira, 13 de andante, ás mesmas horas.

Secret.·. da Loj.·. União e Perseverança ao Or.·. de Porto Velho, em 4 de Junho de 5921. [V.·. L.·.)

Floriano Peixoto, gr.·. 18.·.

Secr.·.

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

na

Pharmacia Madeira

das 8 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Ao commercio

Apolonio da Rocha Filho encarrega-se de escriptas avulsas; inicia escriptas e regularisa as atrazadas, habilitando os Srs. commerciantes ao pagamento do imposto sobre a renda de conformidade com o DECRETO N. 14.729 de 16 de Março ultimo. Tambem encarrega-se do registro de firmas, matriculas das mesmas, contractor e destractor e da legalidade dos livros obrigatorios.—Preço modico.

Café Central Botequim

de primeira ordem.

Vende o especial CAFÉ MOKA DE PRIMEIRA, moido na vista do freguez, a TRES MIL REIS O KILO,

COMPANHIA FLUVIAL

—||— N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das mercadorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS

"Teresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO . . PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borraha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Lancha "COCHABAMBA"

Viagens mensaes ao Rio Mamoré até Trinidad.

Esperada em G. Mirim a 1 Junho de proximo, seguirá viagens para Trinidad no dia 7 de Junho, tocando em todos os Portos de escala, recebendo carga e passageiros, para o que dispõe de boas accomodações. A tratar com o seu commandante a bordo da mesma, no porto de Guajará-Mirim.